



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revedo o Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2012, uma cidade propícia para habitação deve atender a certos elementos fundamentais, tais como o ambiente, saúde, segurança, conveniência (fácil acesso a transportes, sem engarrafamentos) e acesso (com opções diversas e fácil acesso por via marítima, terrestre e aérea)<sup>1</sup>. Há ainda uma grande distância para que as facilidades de transporte em Macau atinjam o nível previsto de conveniência e de acesso, e a população partilha a opinião geral de que “andar é mais rápido do que deslocar-se de automóvel”.

O problema não é de hoje, pois, segundo os dados da Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro, desde 2004 até Junho do corrente ano, nesses dez anos, a área total de Macau cresceu de 27,5 Km<sup>2</sup> para 30,3 Km<sup>2</sup>, o comprimento total das vias públicas aumentou de 285,9 Km para 318,5 Km, registando-se um aumento de apenas 10% em ambos os casos<sup>2</sup>. Por outro lado, os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos revelam que, nesse período de 2004 até Junho do corrente ano, o número de veículos automóveis em Macau registou um aumento de 141 258 para 232 586

<sup>1</sup> Relatório das Linhas de Acção Governativa 2012, pág. 152

<sup>2</sup> Página electrónica da Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro:  
[http://www.dscc.gov.mo/CHT/knowledge/geo\\_statistic.html](http://www.dscc.gov.mo/CHT/knowledge/geo_statistic.html)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

viaturas<sup>3</sup>, o que corresponde a um crescimento de 60 por cento. Considerando que os veículos automóveis ocupam espaço, quer parados ou em circulação, e havendo falta de terrenos em Macau, o rápido crescimento do número de viaturas representa, de facto, uma sobrecarga para Macau.

A política do Governo de primazia para o transporte colectivo é positiva, mas, pelo facto de não haver um plano definido pelos serviços competentes para controlar o aumento de veículos automóveis, e por não terem sido introduzidas medidas para isso, o rápido crescimento do número de veículos resultou num maior congestionamento do trânsito. Acresce a isso também o problema do estacionamento ilegal em todos os lados, especialmente nas zonas antigas da cidade, onde se vêem viaturas estacionadas ilegalmente nas ruas estreitas, obstruindo o trânsito. Trata-se de um problema que existe há muito e que afecta a qualidade do transporte colectivo de Macau. A inconveniência nas deslocações em transporte colectivo “incentiva” a população a comprar veículos automóveis, e o aumento do número de viaturas tem influência sobre a qualidade do transporte colectivo, resultando numa situação complicada de difícil resolução. Apelei por diversas vezes ao Governo para que tomasse medidas de controlo do número de automóveis, mas a resposta dos serviços responsáveis: “o regime dos impostos de veículos que entrou em vigor há vários anos, perante o desenvolvimento

---

<sup>3</sup> Direcção dos Serviços de Estatística e Censos: Estatísticas dos Transportes e Comunicações  
2/5



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

socioeconómico que ora se regista, não é capaz de orientar correctamente a aquisição e utilização racional dos veículos, sendo uma das causas do rápido crescimento do número de veículos”. Porém, as autoridades consideram que as medidas de carácter pecuniário, como o reajustamento dos impostos dos veículos, das tarifas dos parquímetros e dos auto-silos, não conseguem reunir o acolhimento da sociedade, pelo que foi dada a prioridade à melhoria do serviço de transporte colectivo, à gestão dos autocarros de turismo e à sensibilização para o estacionamento adequado dos veículos, assim como à redução do número de viaturas, através de um prazo mais curto para a inspecção automóvel. Além dessas medidas, parece que as autoridades não têm outras.

A Política Geral de Trânsito e Transportes Terrestres (2010-2020) foi definida há seis meses, mas muitos problemas continuam a verificar-se no transporte público, como sejam, os contratos de concessão do serviço de transporte de autocarros, a falência da Reolian, o atraso no reordenamento das carreiras dos autocarros, e a degradação do pavimento das ruas, por isso ainda existe muito espaço para a melhoria nessa vertente dos meios de transporte em Macau. Acresce ainda que a concretização do projecto do metro ligeiro volta a atrasar-se, e desconhece-se quando será a sua entrada em funcionamento. Parece que todos estes problemas não foram previstos inicialmente, quando as respectivas políticas foram elaboradas. Além disso,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

nestes últimos anos, durante a época de maior actividade turística, até os visitantes reclamam sobre as dificuldades de deslocação em Macau. Se o aumento descontrolado do número de automóveis continuar, antes de a política de prioridade aos transportes colectivos se concretizar, já não se vai poder andar nas ruas devido ao elevado número de veículos automóveis.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – Sendo limitados os recursos de terrenos em Macau, o aumento crescente do número de veículos automóveis constitui uma preocupação quanto ao agravamento da situação do trânsito rodoviário. Assim, os serviços responsáveis efectuaram algum estudo ou avaliação sobre a capacidade de circulação nas vias públicas de Macau? Vai ser fixado um limite para o número total de veículos automóveis e definidas outras medidas, para controlar o aumento excessivo de viaturas?

2 – Considerando a influência recíproca entre o serviço de transporte colectivo e as viaturas particulares, o desenvolvimento apenas da vertente do transporte colectivo poderá não surtir os efeitos previstos se for ignorado o aumento excessivo dos veículos automóveis. Neste momento, o elevado número de veículos já está a afectar a qualidade do serviço de transporte colectivo, mas as autoridades não pensam em adoptar medidas pecuniárias



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

para restringir o número de viaturas particulares. Então, que medida é que as autoridades têm para resolver esse problema do aumento de veículos automóveis que está a afectar o serviço dos autocarros públicos?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Ho Ion Sang

15 de Agosto de 2014